



Clube Brasileiro-Catalão de Negócios (CB-CN)
Av. Juscelino Kubitschek, 1726 – conj. 111 – sala 9
Vila Olímpia – São Paulo – SP – Brasil
CEP: 04543-000
www.cb-cn.com
E-mail: info@cb-cn.com

BOLETIM ELETRÔNICO DO CB-CN

Número 1 (30 de janeiro de 2008)

**Publicação periódica do Clube Brasileiro-Catalão de
Negócios**

Com o apoio de:



**CARTA DO
PRESIDENTE DO
CB-CN**

Prezados sócios, colaboradores e amigos do CB-CN:

Hoje começamos a publicação do nosso boletim eletrônico, mediante o qual desejamos contribuir a estreitar os laços empresariais entre o Brasil e a Catalunha. Nele encontrarão periodicamente informação sobre as atividades desenvolvidas pelo nosso Clube, notícias do âmbito econômico e empresarial e oportunidades de negócios.

O Boletim Eletrônico do CB-CN é um foro aberto ao debate e às opiniões. Todas as sugestões, críticas e colaborações que os leitores queiram nos transmitir serão bem-vindas.

Da mesma maneira, como exigem as normas de etiqueta da Internet, caso no futuro não queiram continuar recebendo este boletim, basta responder este e-mail escrevendo no título da mensagem "Eliminar".

Esperamos que a sua leitura lhes seja grata e útil.

Atenciosamente,

Josep M Buades

Presidente do CB-CN

**AMÉRICA LATINA
GASTARÁ US\$
48,6 BILHÕES EM
TECNOLOGIA DE
INFORMAÇÃO**

O setor de tecnologia de informação deve movimentar US\$ 48,6 bilhões em 2008 na América Latina, uma expansão de 12,9% em relação ao projetado para fechar o ano passado, que tornará uma das regiões de expansão mais fortes do ano. A conclusão é de estudo da consultoria IDC, anunciado ontem.

Fonte: Gazeta Mercantil

Data: 17 de janeiro de 2008

**BRASIL BATE
RECORDE DE
VENDAS DE
CARNE BOVINA**

O Brasil nunca exportou tanta carne bovina como em 2007. As exportações atingiram a receita recorde de US\$ 4,41 bilhões de dólares, com aumento de 13% na comparação com o ano anterior, segundo a Abiec (Associação de Exportadores). O volume cresceu 5%, para 2,5 milhões de

toneladas. Com esses resultados, o Brasil mantém o posto de maior país exportador de carne bovina do planeta.

Fonte: Folha de São Paulo

Data: 15 de janeiro de 2008

**INVESTIMENTO
ESTRANGEIRO
DIRETO DOBRA
NO PAÍS EM 2007**

O fluxo de investimos estrangeiros diretos (IED) para o Brasil teve a maior alta percentual no mundo em 2007, segundo dados da Agência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (Unctad). A entrada de IED no Brasil cresceu 99,3%, pulando de US\$ 18,8 bilhões de dólares em 2006 para US\$ 37,4 bilhões. A Unctad atribuiu o crescimento, sobretudo a investimentos em recursos naturais, estimulados pela alta dos preços das matérias-primas.

Fonte: O Globo

Data: 09 de janeiro de 2008

**BRASIL SERÁ O
MAIOR
EXPORTADOR DE
SOJA DO
MUNDO EM 10
ANOS**

Segundo o Ministério da Agricultura, o cenário será positivo para as culturas de milho, soja, açúcar e algodão nos próximos 10 anos. O Brasil deve se tornar o maior exportador de soja em grão em 2018, podendo ultrapassar os Estados Unidos, atual líder do setor.

A projeção leva em conta o crescimento da demanda mundial, o forte aumento da renda internacional per capita e a utilização de grãos para a produção de energia limpa. A previsão foi baseada em dados de instituições nacionais e internacionais, tais como ONU, FAO, OCDE, Usda, Banco Mundial, IBGE, FGV e Conab.

Fonte: Gazeta Mercantil

Data: 10 de janeiro de 2008

**COPOM EM
PERSPECTIVA**

O Copom deve manter a Selic em 11,25%, em função da maior incerteza e riscos ao cenário da inflação. Prevê-se a estabilidade da taxa de juros durante boa parte do ano e a retomada dos cortes apenas em outubro, com base no cenário mais favorável para a inflação em 2009.

Porém, a possibilidade de elevação de juros não pode ser descartada caso o cenário continue a se deteriorar, sendo que os principais riscos se referem ao ritmo da expansão da demanda e à evolução dos preços agrícolas.

Devido à instabilidade internacional, o prêmio risco brasileiro mantém-se em patamar elevado, em 245 pontos, contra 230 na época da última reunião (4 e 5 de dezembro). A taxa de câmbio em R\$ 1,78/US\$. Prevê-se que o Risco Brasil mantenha-se em 200 pontos ao longo de 2008 e assim o câmbio deva flutuar em torno de R\$1,80/R\$, reduzindo a pressão baixista na inflação.

No campo doméstico, a inflação corrente superou as expectativas no final de 2007, pressionada pela alta dos preços agrícolas. O IPCA encerrou 2007 (4,46%) acima das expectativas do mercado no início de dezembro (4,0%) e da projeção do Banco Central. A consequência disso é uma maior inércia para 2008.

A demanda interna continua em forte expansão, impulsionada pelo aumento de crédito e da massa salarial. As vendas no comércio cresceram 1,6% entre outubro e novembro. A produção industrial também se mantém em nível elevado, vale ressaltar que os investimentos continuarão em trajetória de forte expansão, o que permite visualizar um cenário favorável em termos de oferta nos próximos meses.

Prevê-se para o IPCA alta de 4,6% em 2008, e para 2009 um recuo para um valor próximo a 4,0%. Para 2008, projeta-se uma desaceleração dos preços dos alimentos, mas que será contraposta por uma alta mais forte dos preços administrados, maiores pressões de demanda e esgotamento da pressão baixista do câmbio. Os riscos estão na possibilidade de um crescimento mais forte da demanda em relação ao projetado e repetição do choque de alimentos de 2007. Neste cenário, aumenta a chance de que algum aperto monetário seja necessário para conter as expectativas e manter a inflação na meta.

Fonte: Informe Setorial Consultoria Tendências

Data: 21 a 25 de janeiro de 2008

**SETOR DE
TRANSPORTE E
LOGÍSTICA**

O governo do estado de São Paulo pretende licitar 1.500 quilômetros de rodovias até julho, em um modelo que cobrará outorga fixa e premiará o concorrente que oferecer o menor preço de pedágio.

Foi divulgado no último dia 14 pelo governo paulista maiores detalhes da segunda fase do Programa de Concessão de Rodovias do Estado de São Paulo, o qual vem obtendo eito em prover uma malha viária de boa qualidade, embora venha sendo questionado quanto às tarifas cobradas, especialmente após o recente sucesso das concessões de estradas federais.

A nova rodada de licitações em São Paulo inclui cinco lotes nas rodovias Dom Pedro I, Ayrton Senna, Carvalho Pinto, Marechal Rondon e Raposo Tavares que somam 1.500 quilômetros, os quais serão concedidos à administração do setor privado.

Os editais de licitação, que deverão ser publicados entre fevereiro e março, terão uma sistemática de leilão distinto do empregado na primeira de concessões estaduais. A expectativa é que prevaleça o procedimento prescrito recentemente no edital de concessão do trecho oeste do Rodoanel Mário Covas.

O vencedor do leilão será o participante que oferecer deságio em relação à tarifa mínima, que é de R\$ 0,10/Km.

Os investimentos previstos nos editais devem chegar a R\$ 9 bilhões, sendo R\$ 7,9 bilhões aplicados na extensão, melhoria e conservação das próprias rodovias e R\$ 1,1 bilhão a serem investidos estradas vicinais localizadas na região de influência dos trechos licitados. Além desse montante, o governo estadual espera levantar R\$ 21 bilhões, que seriam arrecadados com as outorgas pagas pelos consórcios vencedores.

Fonte: Informe Setorial Consultoria Tendências

Data: 21 a 25 de janeiro de 2008